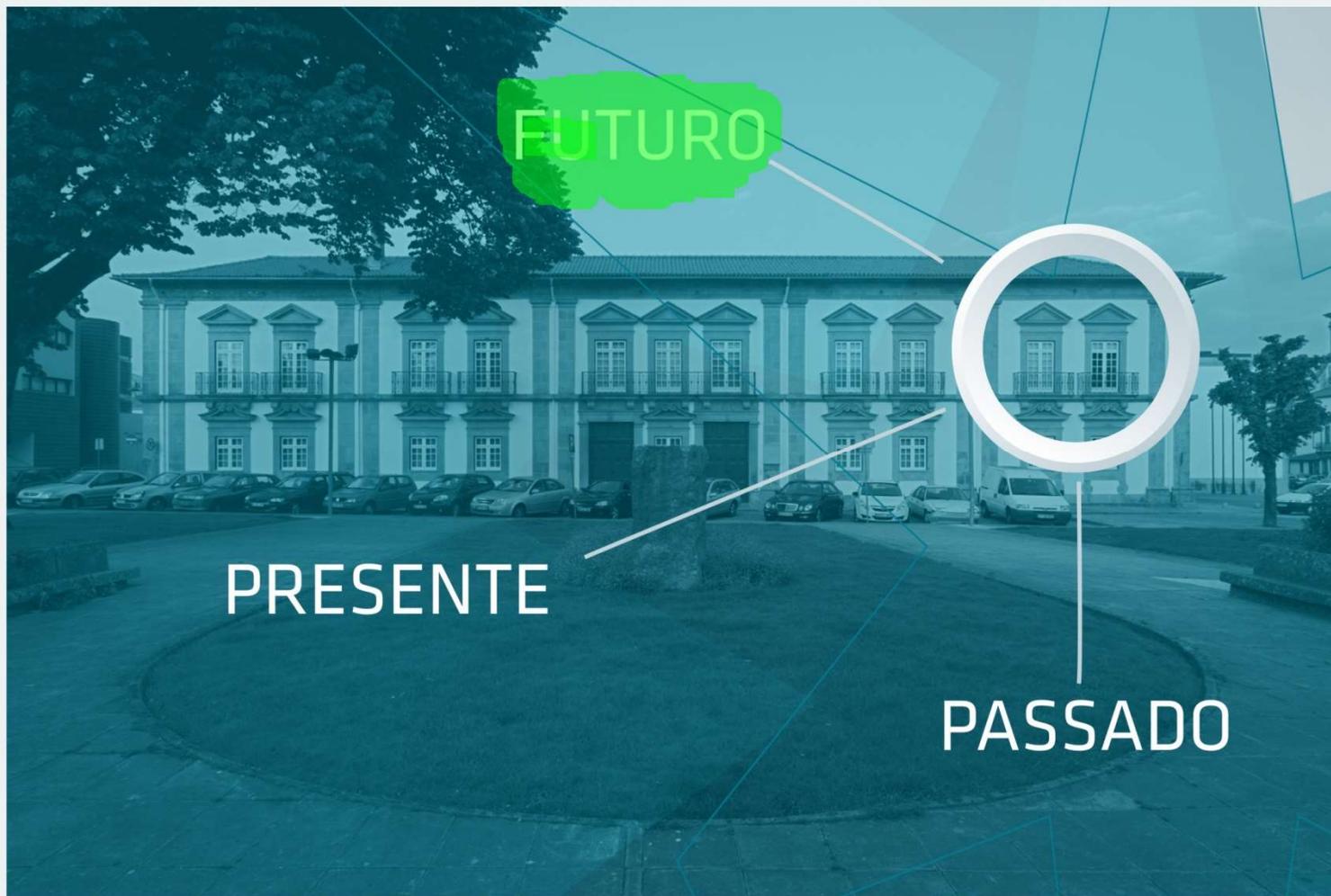


# Desafios do Ensino Superior

Alto Minho 20-30  
RUI TEIXEIRA





**ENSINO SUPERIOR  
EM PORTUGAL**

**ALTO MINHO**

**CARATERIZAÇÃO SÓCIOECONÓMICA**

**EDUCAÇÃO NO ALTO MINHO**

**IPVC NA EDUCAÇÃO DO ALTO MINHO**

# **ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL**

## **SÉC. XX**

**1ª FASE - FASE DOS ANTECEDENTES (1ª República ao Estado Novo)**

**2ª FASE - DO ESTADO NOVO (Estado Novo / Revolução / Governos Constitucionais)**

**3ª FASE - 1985/1995 - LEI DE BASES DO SISTEMA EDUCATIVO (1986)**

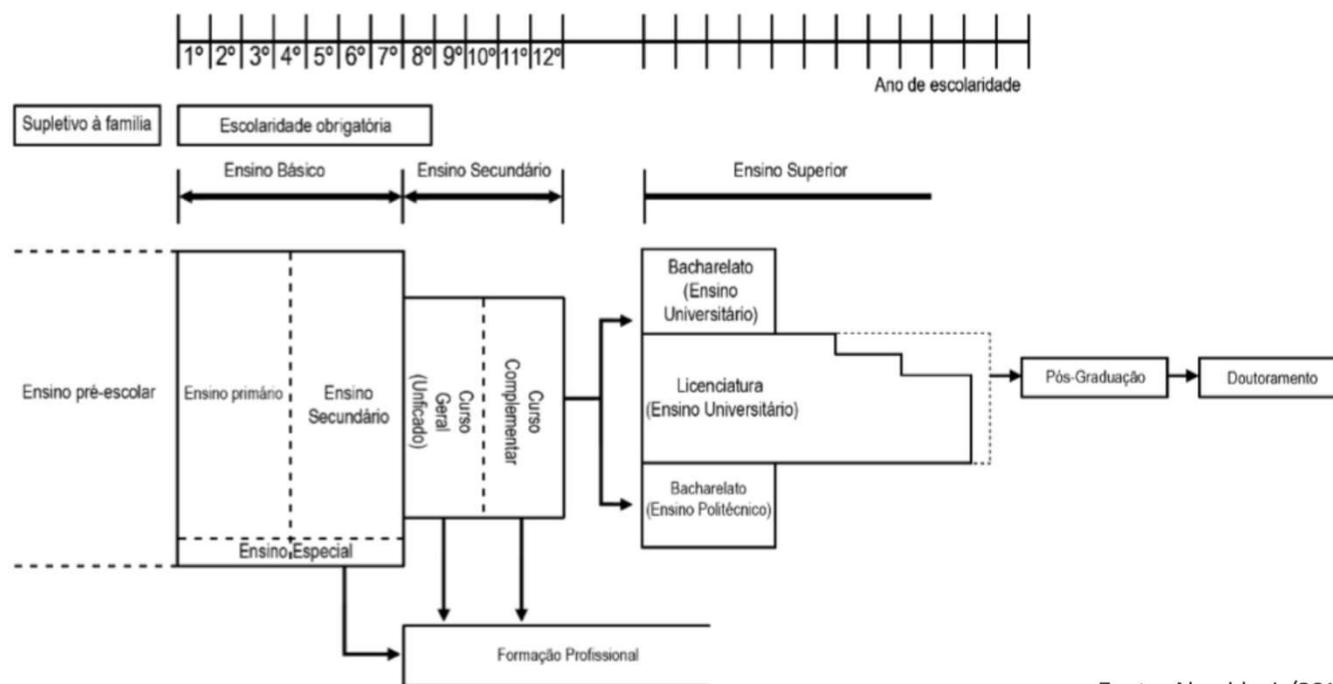
**4ª FASE - 1995 - CONVERGÊNCIA COM UE**

**5ª FASE - 2005 - RJIES E PROCESSO DE BOLONHA**

**6ª FASE - 2008 - PERDA DE RECURSOS GLOBAIS ATINGINDO ES E A CIÊNCIA**

# A EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NO PÓS-25 DE ABRIL

**Figura 1 - Organograma de ensino superior português aprovado pela reforma Veiga Simão (Lei n.º 5/73 de 23 de julho)**

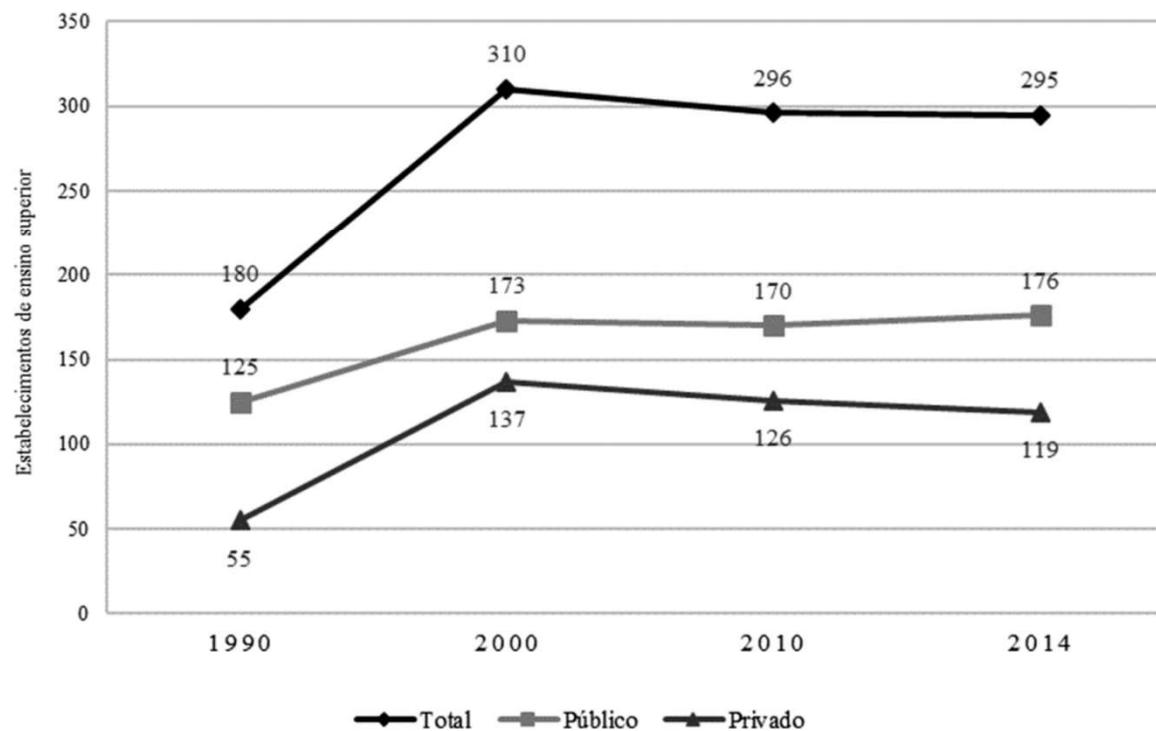


Fonte: Almeida, L (2011)

**CARACTERIZAÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL.**

**A ORGANIZAÇÃO BINÁRIA DO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR**

## REDE DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL: ENSINO SUPERIOR PÚBLICO, PRIVADO, UNIVERSITÁRIO E POLITÉCNICO

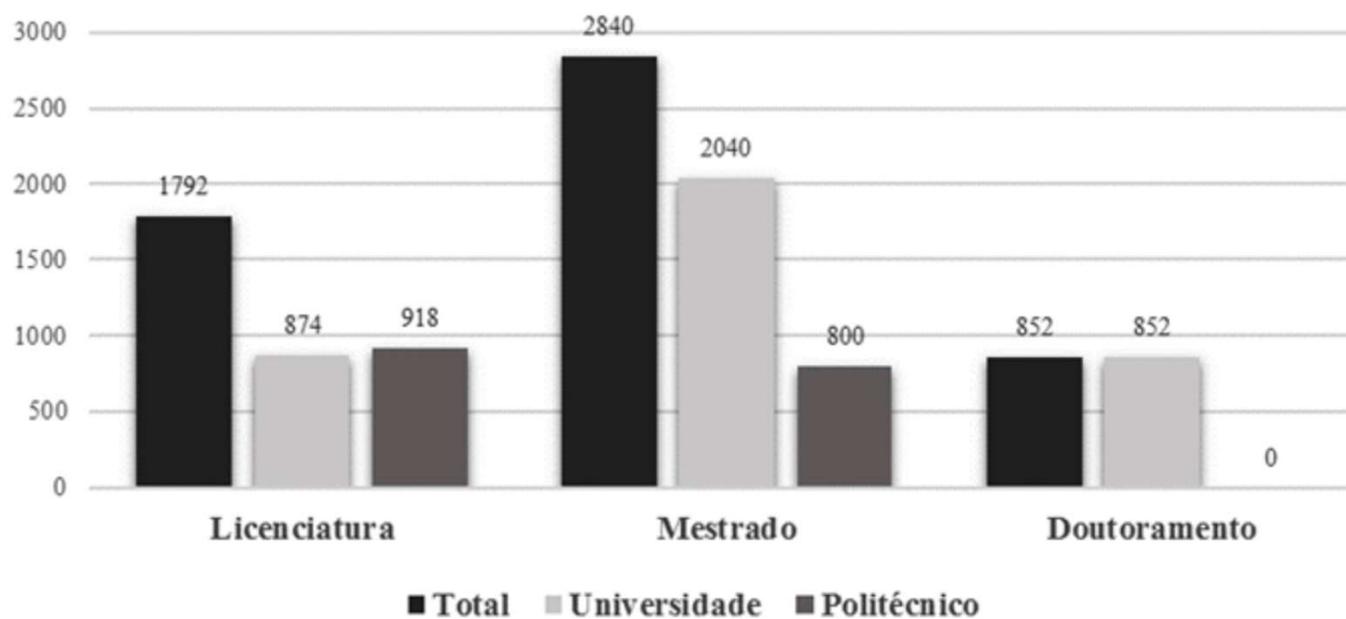


## MAPA COM A DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO E POLITÉCNICO EM PORTUGAL

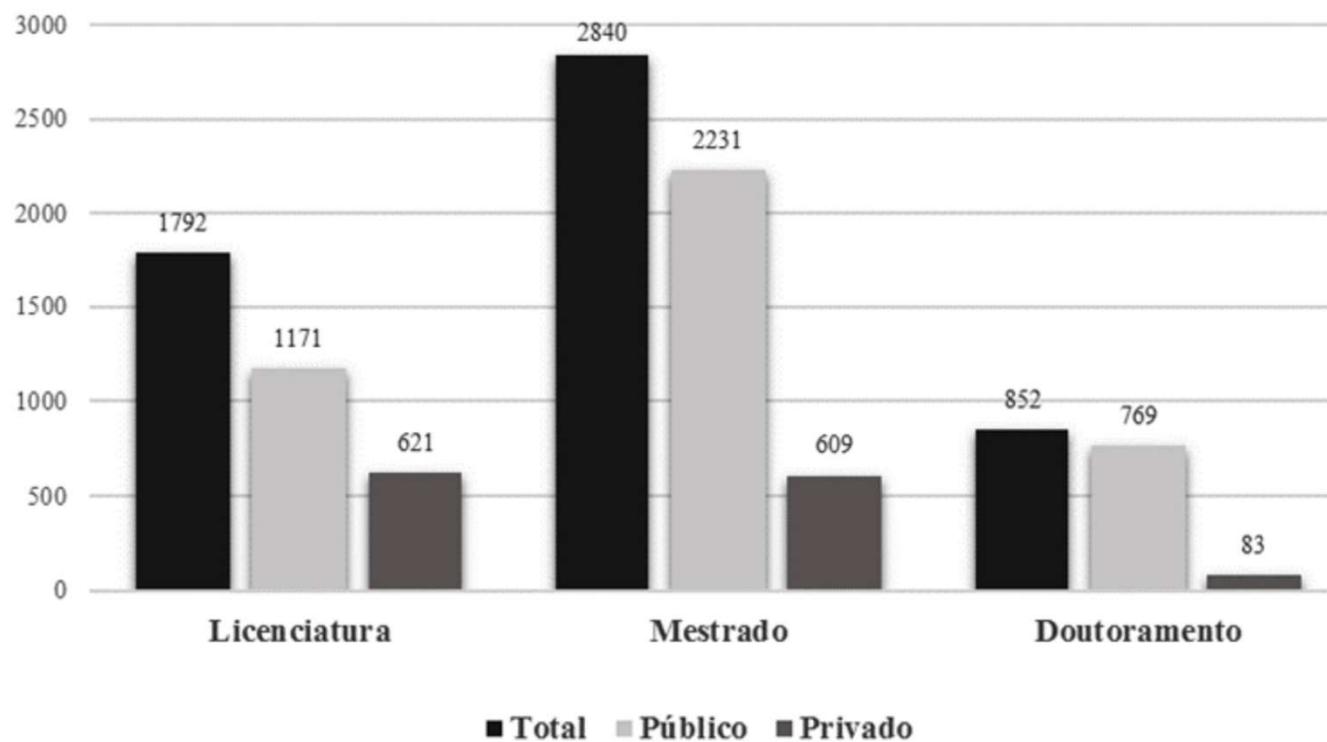
NUTS I e II Subsistema / Tipo	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>286</b>	<b>100</b>	<b>58</b>	<b>96</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
Público	176	169	45	44	53	18	9	5	2
Privado	119	117	55	14	43	2	3	-	2
<b>Universitário</b>	<b>131</b>	<b>127</b>	<b>43</b>	<b>19</b>	<b>55</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>1</b>
Público	79	75	20	12	35	4	4	3	1
Privado	52	52	23	7	20	-	2	-	-
<b>Politécnico</b>	<b>164</b>	<b>159</b>	<b>57</b>	<b>39</b>	<b>41</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Público	97	94	25	32	18	14	5	2	1
Privado	67	65	32	7	23	2	1	-	2



## DISTRIBUIÇÃO DOS CICLOS DE ESTUDO DA OFERTA FORMATIVA DE 2015/16 POR GRAUS E SUBSISTEMAS UNIVERSITÁRIO E POLITÉCNICO



## DISTRIBUIÇÃO DOS CICLOS DE ESTUDO DA OFERTA FORMATIVA DO PAÍS EM 2015/16 POR GRAUS TIPOS DE ENSINO PÚBLICO E PRIVADO

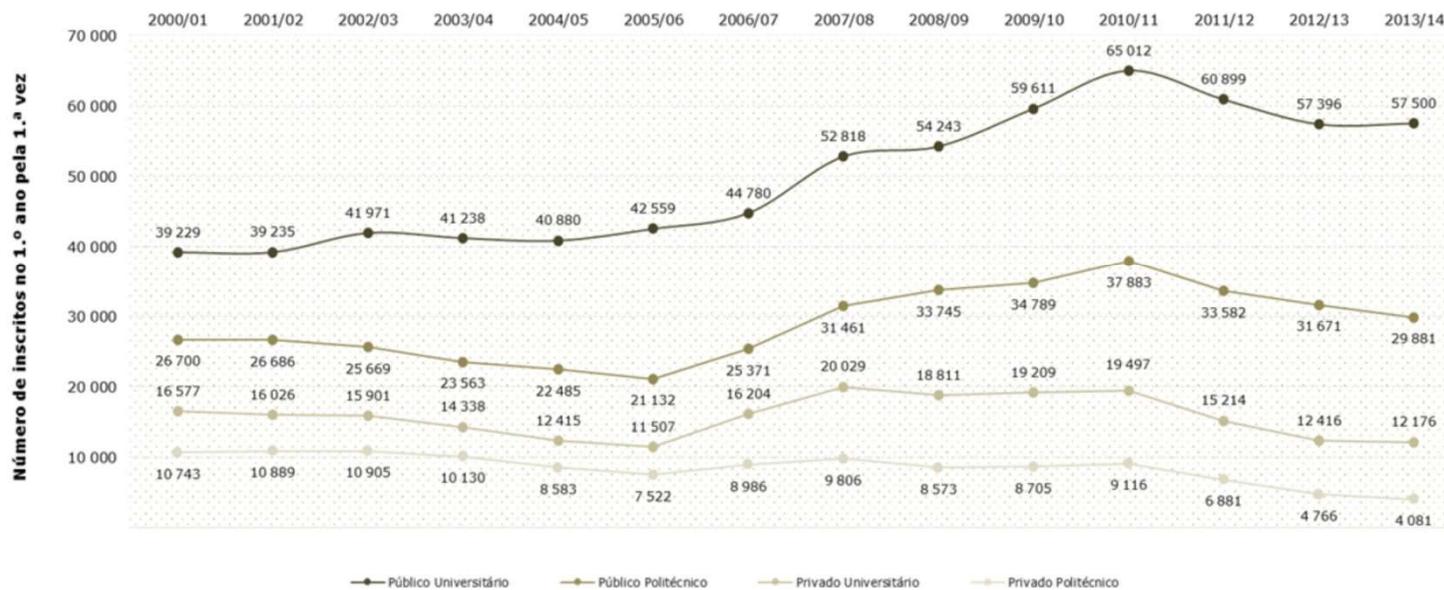


## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR



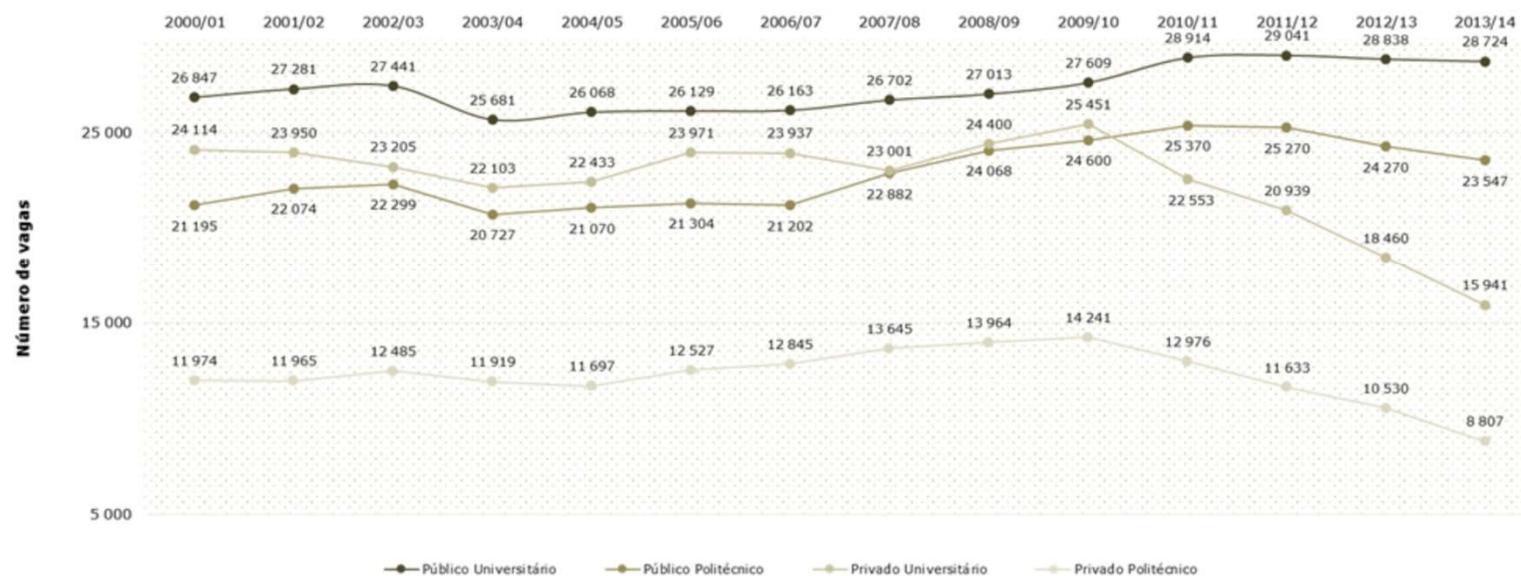
Fonte dos dados: DGEEC/MEC. Última atualização: 11/2014.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSCRITOS NO 1.º ANO PELA 1.ª VEZ, POR SUBSISTEMA E TIPO DE ENSINO, EM PORTUGAL ENTRE 2000/01 E 2013/14



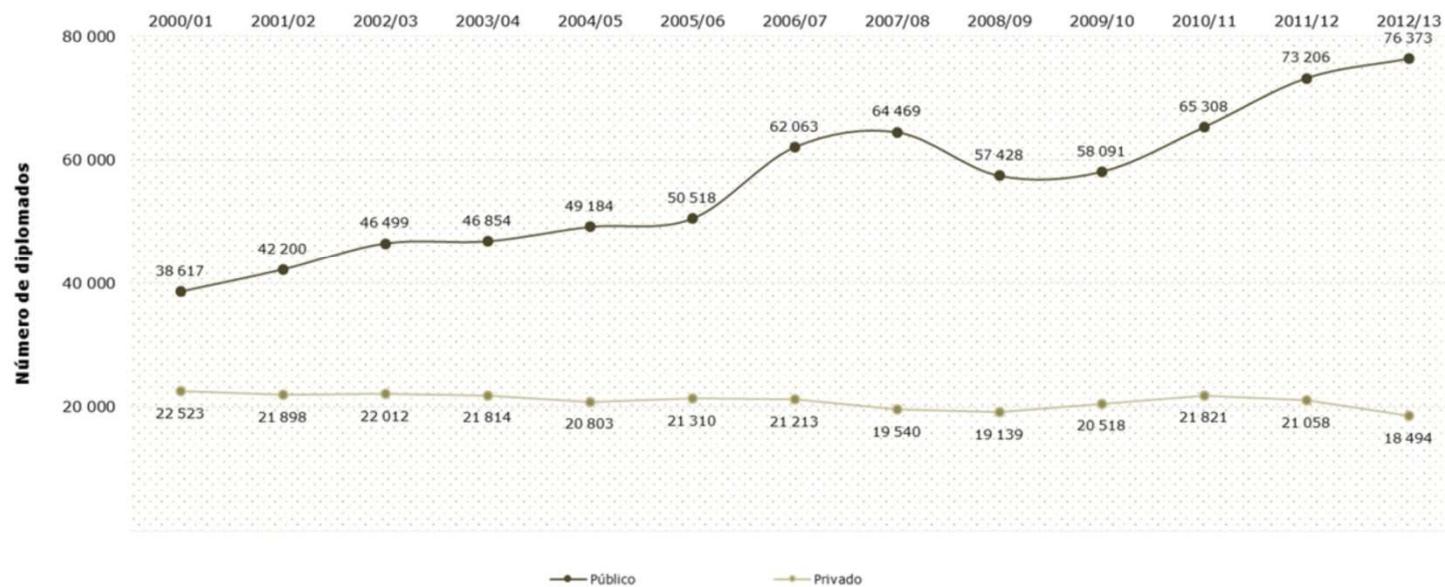
Fonte dos dados: DGEEC/MEC. Última atualização: 11/2014.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS PARA CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL, POR SUBSISTEMA E TIPO DE ENSINO, EM PORTUGAL DE 2000/01 A 2013/14



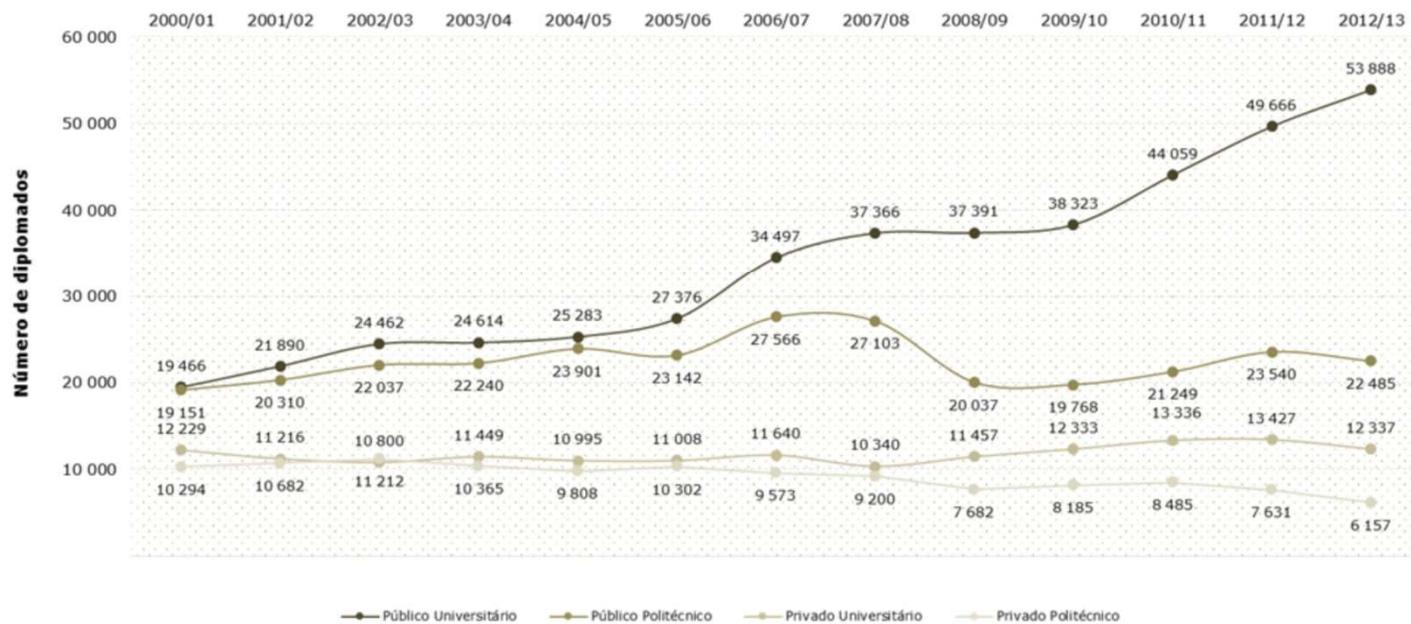
Fonte dos dados: DGEEC/MEC. Última atualização: 11/2014.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS, POR TIPO DE ENSINO, EM PORTUGAL DE 2000/01 A 2012/13



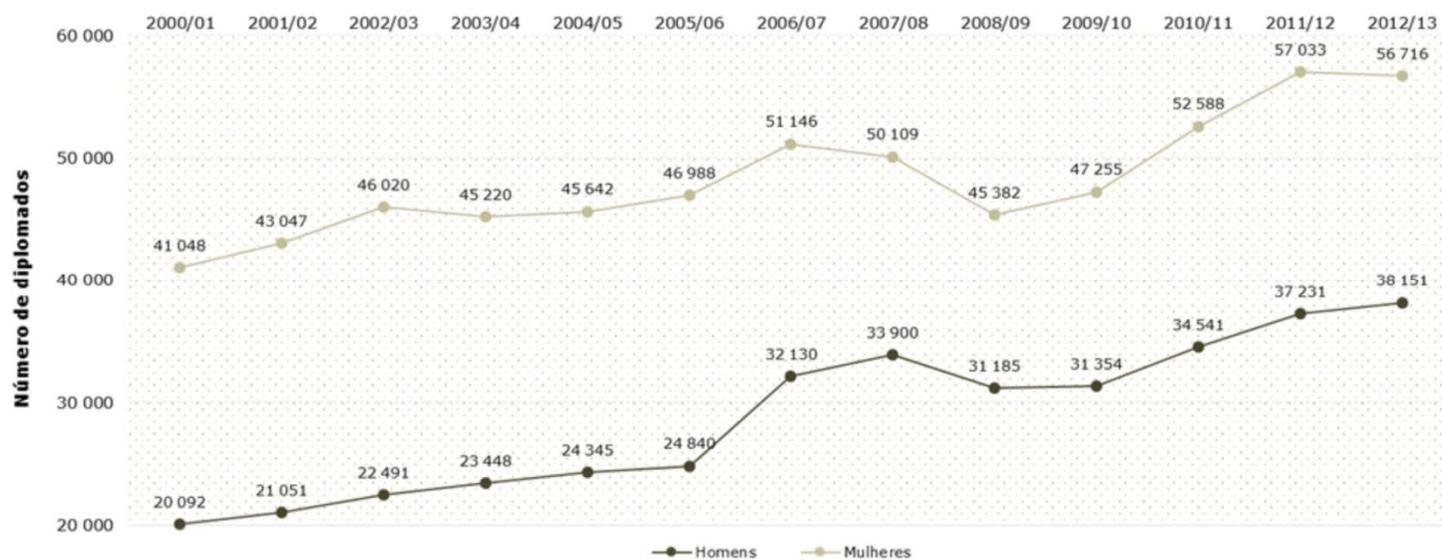
Fonte dos dados: DGEEC/MEC. Última atualização: 11/2014.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS, POR SUBSISTEMA E TIPO DE ENSINO, EM PORTUGAL ENTRE 2000/01 E 2012/13



Fonte dos dados: DGEEC/MEC. Última atualização: 11/2014.

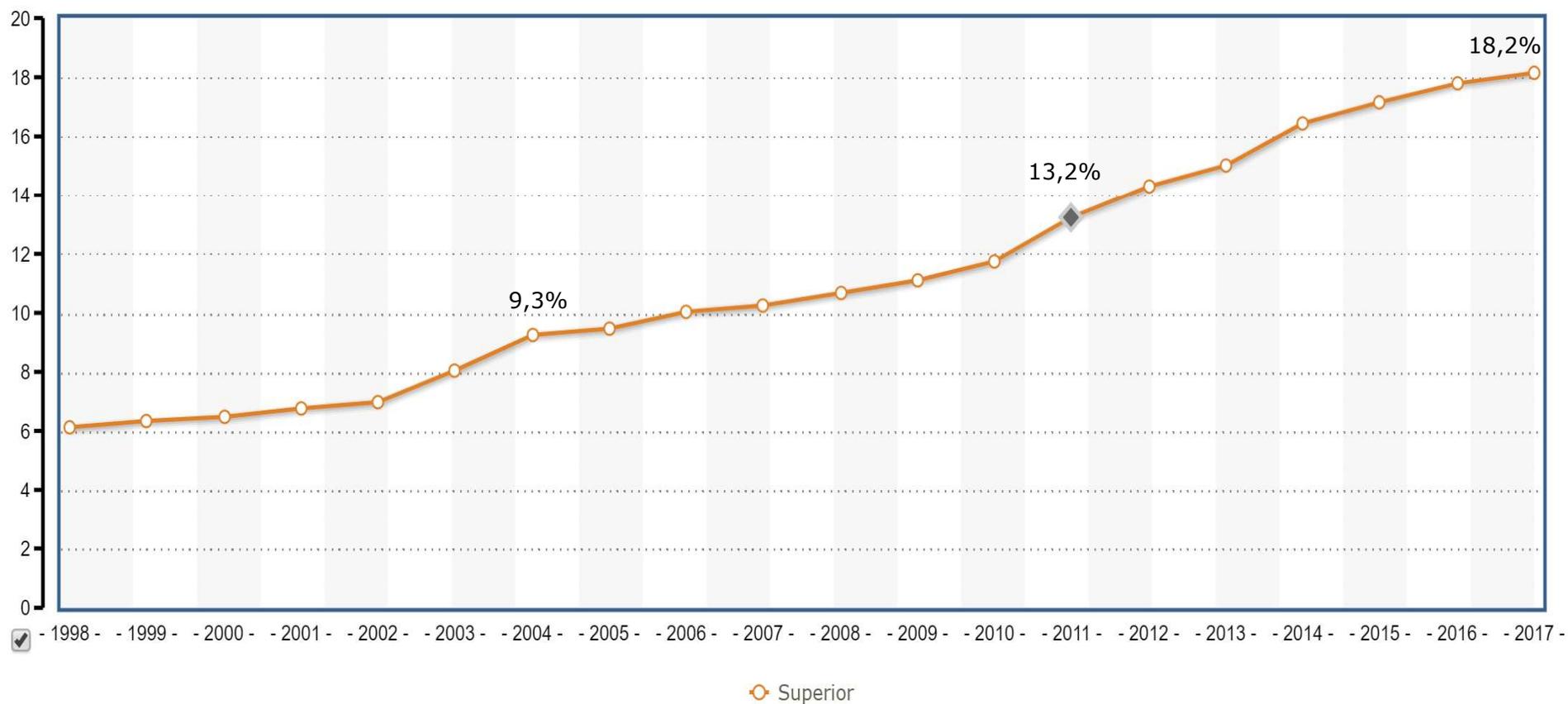
## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR SEXO, EM PORTUGAL DE 2000/01 A 2012/13



Fonte dos dados: DGEEC/MEC. Última atualização: 11/2014.

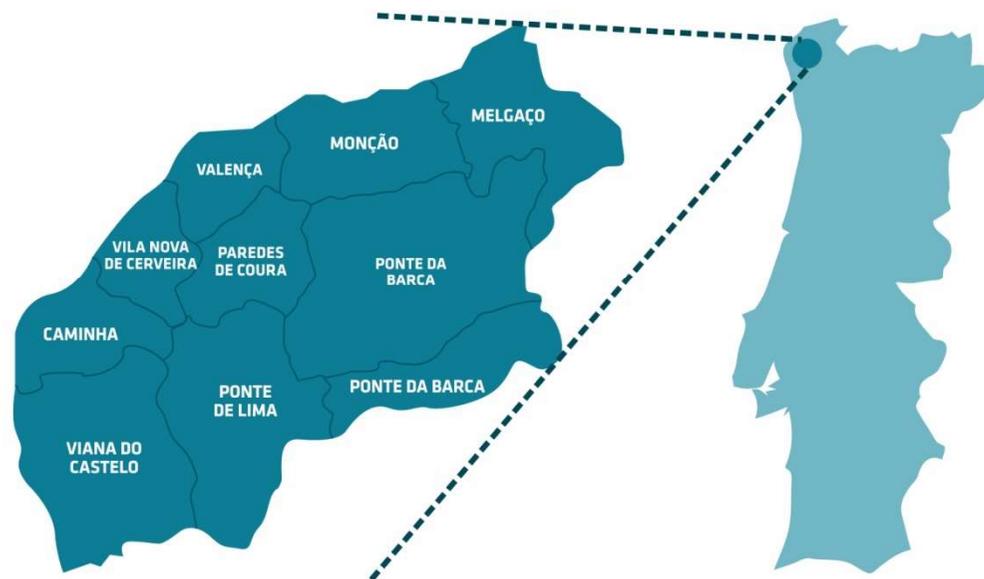
### População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado (%)

Proporção - %



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

# ALTO MINHO



**2 219 KM<sup>2</sup> E UMA POPULAÇÃO DE 244 836 HABITANTES, IN CENSO DE 2011**

## INDICADORES GERAIS SOBRE A POPULAÇÃO DA REGIÃO MINHO-LIMA

Indicadores gerais de população	Área (km <sup>2</sup> )	População (mil hab.)	Taxa de crescimento populacional	Densidade populacional 2011 (hab/km <sup>2</sup> )	Índice de envelhecimento 2011	Índices de dependência 2011			Estrutura etária da população residente 2011			
						Jovens	Idosos	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e mais anos
Portugal	92.212	10.562	2,00%	115	129	23	29	52	15%	11%	55%	19%
Norte	21.286	3.690	0,10%	173	114	22	25	48	15%	12%	56%	17%
Minho-Lima	2.219	245	-2,20%	110	175	21	37	58	13%	10%	53%	23%
A. Valdevez	448	23	-7,70%	51	274	20	54	73	11%	9%	49%	31%
Caminha	137	17	-2,30%	122	195	19	37	56	12%	11%	53%	24%
Melgaço	238	9	-7,80%	39	413	16	68	84	9%	8%	46%	37%
Monção	211	19	-3,60%	91	261	18	46	64	11%	9%	52%	28%
P. Coura	138	9	-3,90%	67	220	20	44	65	12%	10%	51%	27%
Pre. Barca	182	12	-6,60%	66	198	21	41	61	13%	11%	51%	25%
Pre. Lima	320	43	-1,90%	136	128	24	31	55	15%	12%	53%	20%
Valença	117	14	-0,40%	121	172	21	36	56	13%	10%	54%	23%
V. Castelo	319	89	0,10%	278	139	21	30	51	14%	11%	56%	20%
VN Cerveira	109	9	4,50%	85	178	21	37	59	13%	10%	53%	24%
Galiza	29.575	2.798	2,40%	95	176	19	33	52	11%	9%	57%	22%
Corunha	7.950	1.146	3,40%	144	170	19	32	50	12%	9%	58%	21%
Lugo	9.857	354	-3,30%	36	271	16	44	60	9%	9%	54%	28%
Ourense	7.273	335	-2,90%	46	274	17	45	62	9%	9%	53%	29%
Pontevedra	4.495	962	5,50%	214	133	21	27	48	13%	10%	58%	19%

Fonte: Adaptada de Mateus, Augusto e Associados (2014), Plano de Desenvolvimento do Alto Minho - Desafio 2020.

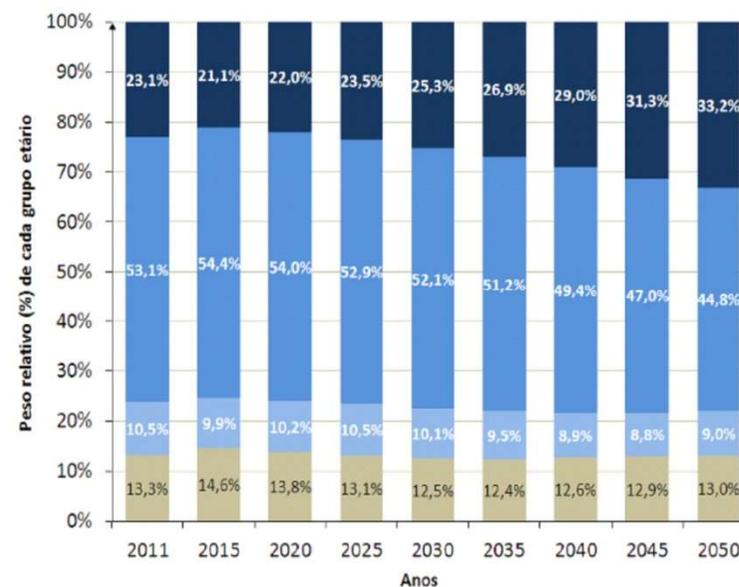
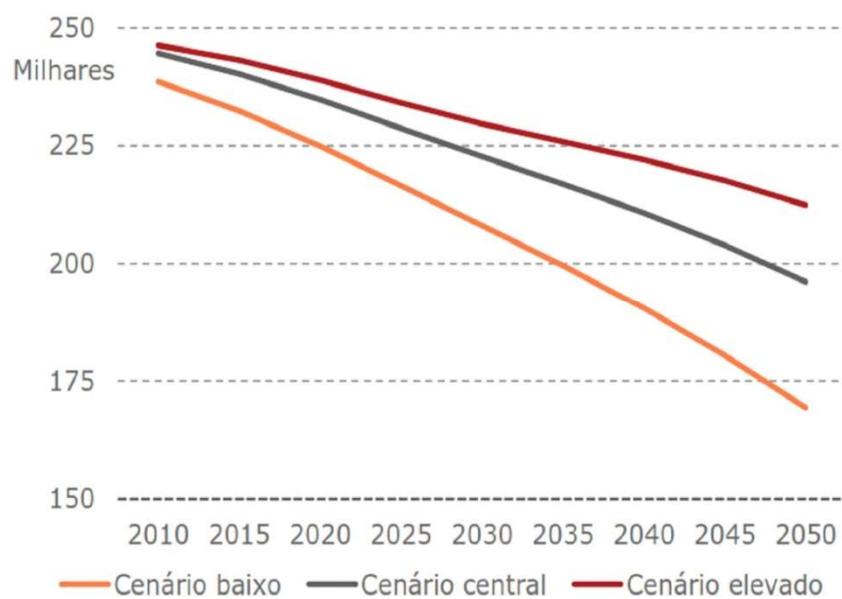
Nota: os dados da população reportam a 2011 (Censos), ao passo que os de Espanha reportam a 2010, pelo que as respetivas taxas de crescimento populacional respeitam aos períodos 2001-2011 e 2000-2010, respetivamente.

## ESTRUTURA ETÁRIA E TAXA DA VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO DO MINHO-LIMA

	População com menos de 25 anos			População com 25 anos ou mais		
	% no total 2011	Taxa de variação	2001-2011	% no total 2011	Taxa de variação	2001-2011
Portugal	26%	-11%		74%	8%	
Norte	27%	-16%		73%	8%	
<b>Minho Lima</b>	<b>24%</b>	<b>-19%</b>		<b>76%</b>	<b>6%</b>	
A. Valdevez	20%	-28%		80%	1%	
Caminha	23%	-21%		77%	6%	
Melgaço	17%	-26%		83%	-1%	
Monç-so	20%	-22%		80%	4%	
P. Coura	22%	-16%		78%	2%	
Pte. Barca	24%	-28%		76%	4%	
Pte. Lima	27%	-19%		73%	8%	
Valença	23%	-14%		77%	6%	
V. Castelo	25%	-17%		75%	8%	
C.N. Cerveira	23%	-11%		77%	12%	
Galiza	21%	-20%		79%	11%	
Corunha	21%	-20%		79%	12%	
Lugo	18%	-24%		82%	3%	
Ourense	18%	-23%		82%	3%	
Pontevedra	23%	-18%		77%	15%	

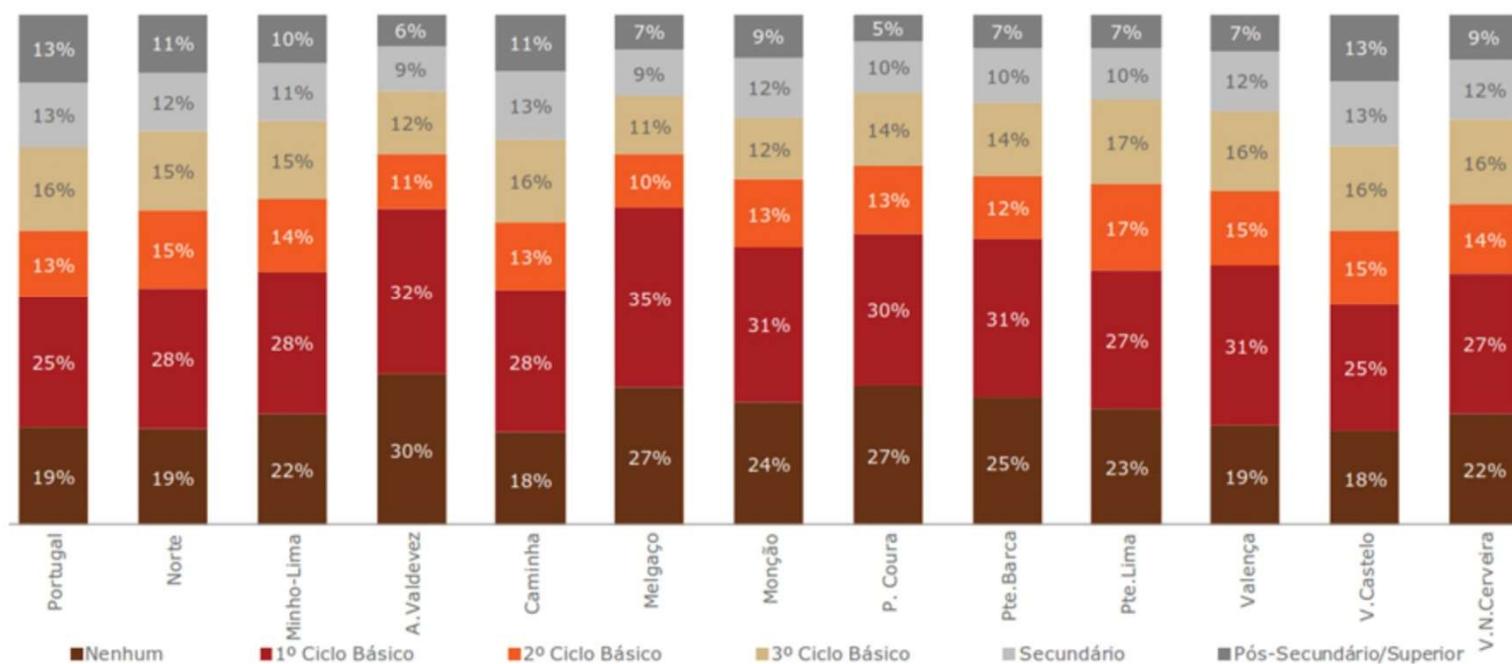
Fonte: Adaptada de Mateus, Augusto e Associados (2014), Plano de Desenvolvimento do Alto Minho - Desafio 2020. Nota: dados do INE.

## PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NO MINHO-LIMA DE 2011/2050



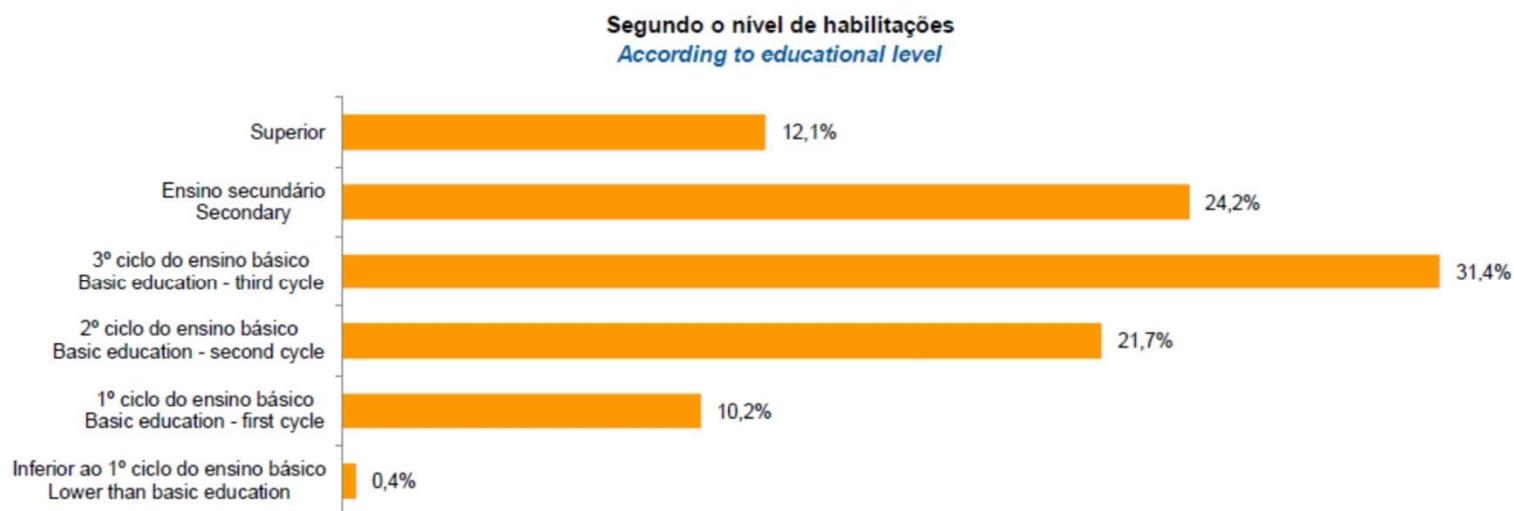
Fonte: Adaptado de Mateus, Augusto e Associados (2014), Plano de Desenvolvimento do Alto Minho - Desafio 2020;  
 Nota 1: a Fonte dos dados INE, Projeções para a população residente, 2005. A projeção da estrutura etária é baseada no cenário central.

## DISTRIBUIÇÃO DE POPULAÇÃO RESIDENTE NO MINHO-LIMA SEGUNDO O NÍVEL DE INSTRUÇÃO MAIS ELEVADO COMPLETO



Fonte: Adaptado de Mateus, Augusto e Associados (2014), Plano de Desenvolvimento do Alto Minho - Desafio 2020;  
 Nota: a Fonte dos dados é o INE, Censos de 2011.

## DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES



\* Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa, nos estabelecimentos da região.

\* *Data refers to full time employees with a full remuneration, in establishments of the region.*

Fonte: Adaptado de Mateus, Augusto e Associados (2014), Plano de Desenvolvimento do Alto Minho - Desafio 2020;

Nota: a Fonte dos dados é o INE, Censos de 2011. Elaboração própria.

## EVOLUÇÃO DO PIB NOS ÚLTIMOS ANOS DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MINHO-LIMA

	PIB				Remuneração média	PIB			PIB		
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>		Em valor		Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>		Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>	
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)
	%	milhares de euros	%	euros		%	milhares de euros	%	%	milhares de euros	%
2011				2012 Pe			2013 Pe				
Portugal	100,0	16,686	100,0	20 480	100,0	16,136	100,0	100,0	16,372	100,0	
Continente	95,3	16,712	100,2	20 486	95,4	16,178	100,3	95,4	16,414	100,3	
Norte	28,4	13,548	81,2	17 855	28,4	13,112	81,3	28,4	13,315	81,3	
<b>Minho-Lima</b>	<b>1,7</b>	<b>12,085</b>	<b>72,2</b>	<b>17 754</b>	<b>1,7</b>	<b>11,774</b>	<b>73,0</b>	<b>1,7</b>	<b>12,063</b>	<b>73,7</b>	
Cávado	3,0	12,667	75,9	16 826	3,0	12,438	77,1	3,0	12,505	76,4	
Ave	3,8	12,943	77,6	15 814	3,8	12,649	78,4	3,8	12,765	78,0	
Grande Porto	12,0	16,403	98,3	20 445	12,0	15,856	98,3	12,0	16,082	98,2	
Tâmega	3,0	9,704	58,2	14 061	3,0	9,354	58,0	3,0	9,442	57,7	
Entre Douro e Vouga	2,2	13,785	82,6	16 838	2,2	13,369	82,9	2,2	13,450	82,2	
Douro	1,4	11,757	70,5	17 264	1,3	11,179	69,3	1,4	11,581	70,7	
Alto Trás-os-Montes	1,4	12,479	74,8	19 605	1,4	11,665	72,3	1,4	12,370	75,6	
Centro	18,7	14,165	84,9	18 439	18,7	13,737	85,1	18,8	14,027	85,7	
Lisboa	37,5	23,389	140,2	25 077	37,4	22,492	139,4	37,3	22,717	138,8	
Alentejo	6,5	15,235	91,3	18 844	6,6	14,952	92,7	6,6	15,114	92,3	
Algarve	4,2	16,374	98,1	18 220	4,2	16,186	100,3	4,3	16,487	100,7	
R. A. Açores	2,1	15,226	91,2	20 076	2,1	14,688	91,0	2,2	14,927	91,2	
R. A. Madeira	2,5	16,412	98,4	19 941	2,4	15,302	94,8	2,4	15,526	94,8	

Fonte: Adaptado de Mateus, Augusto e Associados (2014), Plano de Desenvolvimento do Alto Minho - Desafio 2020;  
Nota: a Fonte dos dados é o INE, Censos de 2011. Elaboração própria.

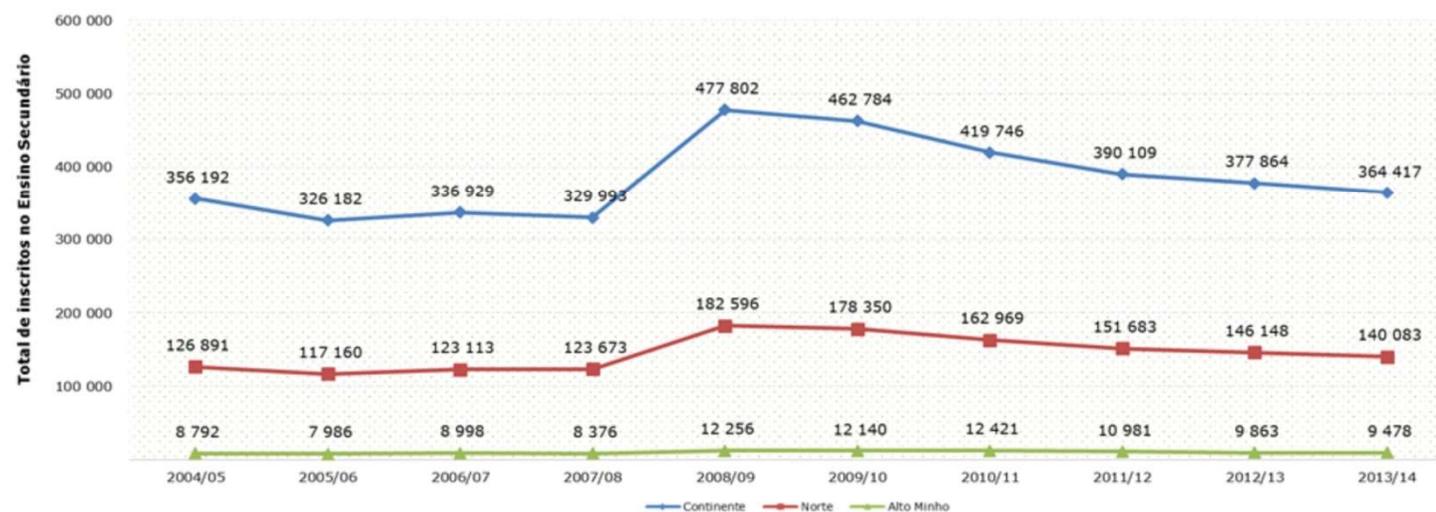
**IPVC** ALTO MINHO E A EDUCAÇÃO

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DOS ENSINOS PRÉ-ESCOLAR, BÁSICO E SECUNDÁRIO EM PORTUGAL, NA REGIÃO NORTE E NO MINHO-LIMA - VALORES TOTAIS



Fonte: DGEEC/MEC, 2014. Elaboração própria

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO EM PORTUGAL, NA REGIÃO NORTE E NO MINHO-LIMA - VALORES TOTAIS



Fonte: DGEEC/MEC, 2014. Elaboração própria

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES DOS ENSINOS PRÉ-ESCOLAR, BÁSICO E SECUNDÁRIO NA REGIÃO MINHO-LIMA

	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
Educação pré-escolar	368	382	391	368	389	384	373	349	355	330
Ensino básico - 1.º ciclo	996	935	742	738	750	755	704	636	596	583
Ensino básico - 2.º ciclo	881	787	762	788	791	771	772	701	610	555
Ensinos básico (3.º ciclo) e secundário	2177	2032	2090	2053	2118	2134	2091	1929	1727	1634
Educação especial	-	-	-	108	104	137	159	155	150	139
Formadores (escolas profissionais)	427	407	414	443	494	556	493	440	398	379
<b>Total de Docentes</b>	<b>4849</b>	<b>4543</b>	<b>4399</b>	<b>4498</b>	<b>4646</b>	<b>4737</b>	<b>4592</b>	<b>4210</b>	<b>3836</b>	<b>3620</b>

Fonte: Dados DGEEC/MEC, 2014. Elaboração própria.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES DOS ENSINOS PRÉ-ESCOLAR, BÁSICO E SECUNDÁRIO NA REGIÃO MINHO-LIMA

	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
Educação pré-escolar	368	382	391	368	389	384	373	349	355	330
Ensino básico - 1.º ciclo	996	935	742	738	750	755	704	636	596	583
Ensino básico - 2.º ciclo	881	787	762	788	791	771	772	701	610	555
Ensinos básico (3.º ciclo) e secundário	2177	2032	2090	2053	2118	2134	2091	1929	1727	1634
Educação especial	-	-	-	108	104	137	159	155	150	139
Formadores (escolas profissionais)	427	407	414	443	494	556	493	440	398	379
<b>Total de Docentes</b>	<b>4849</b>	<b>4543</b>	<b>4399</b>	<b>4498</b>	<b>4646</b>	<b>4737</b>	<b>4592</b>	<b>4210</b>	<b>3836</b>	<b>3620</b> <span style="color: red;">-1229 -25,3%</span>

Fonte: Dados DGEEC/MEC, 2014. Elaboração própria.

## INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) DA REGIÃO MINHO-LIMA

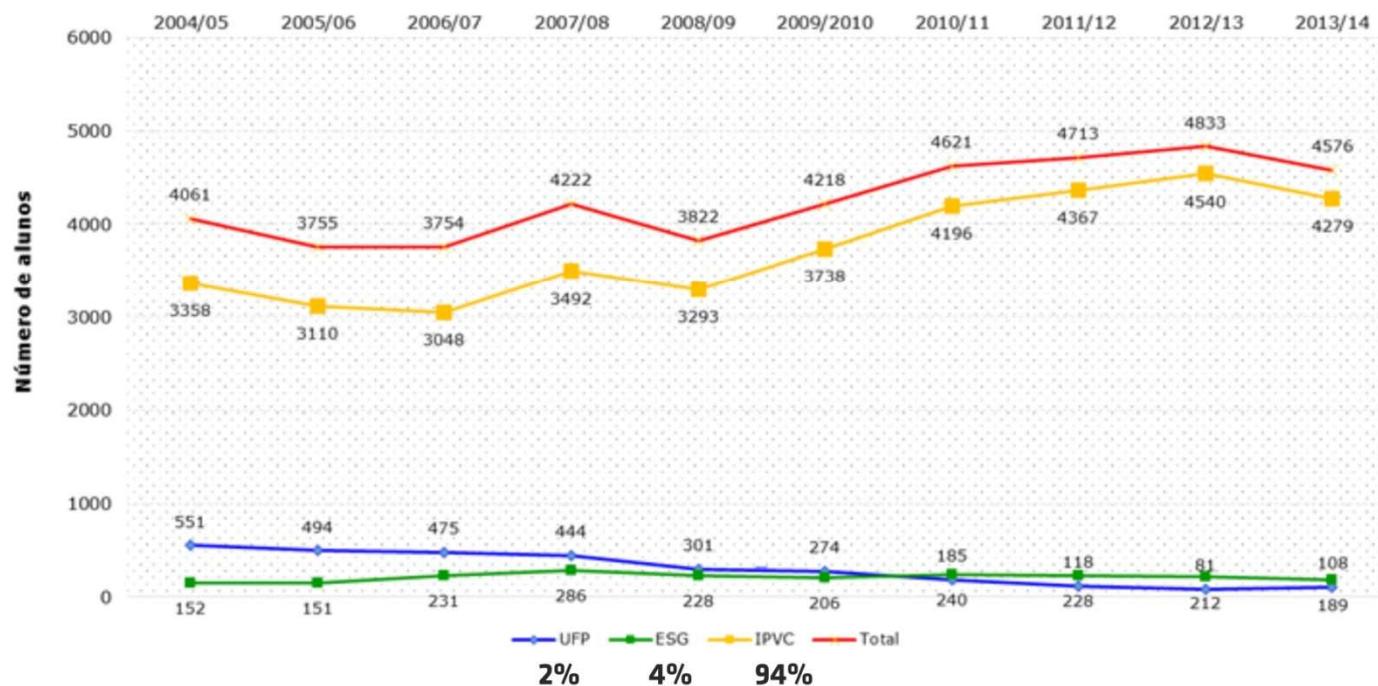
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO DO MINHO-LIMA		
	Universitário	Politécnico
Público	---	Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)
Privado	Universidade Fernando Pessoa (UFP) Escola Superior Gallaecia (ESG)	Universidade Fernando Pessoa (UFP)

Fonte: Dados DGEEC/MEC, 2014. Elaboração própria.

## INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO MINHO-LIMA

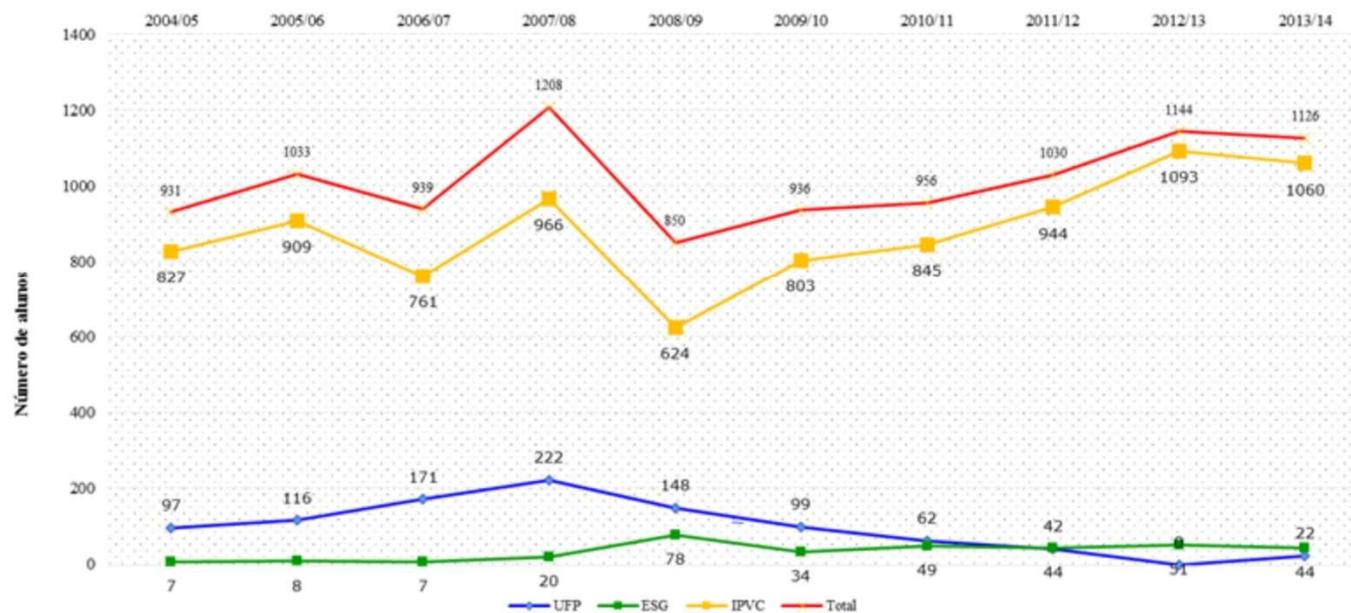


## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS, NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES), DA REGIÃO MINHO-LIMA ENTRE 2004/5 E 2013/14



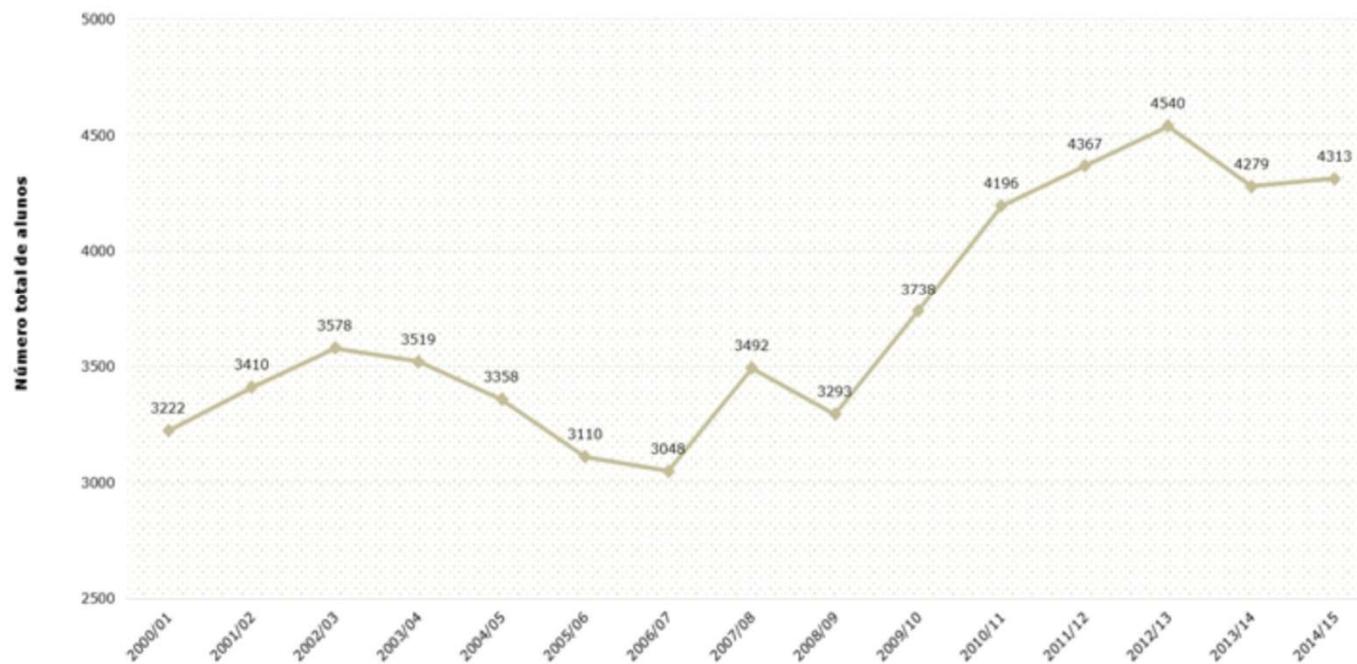
Fonte: Dados DGEEC/MEC, 2014. Elaboração própria.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) DA ZONA MINHO-LIMA



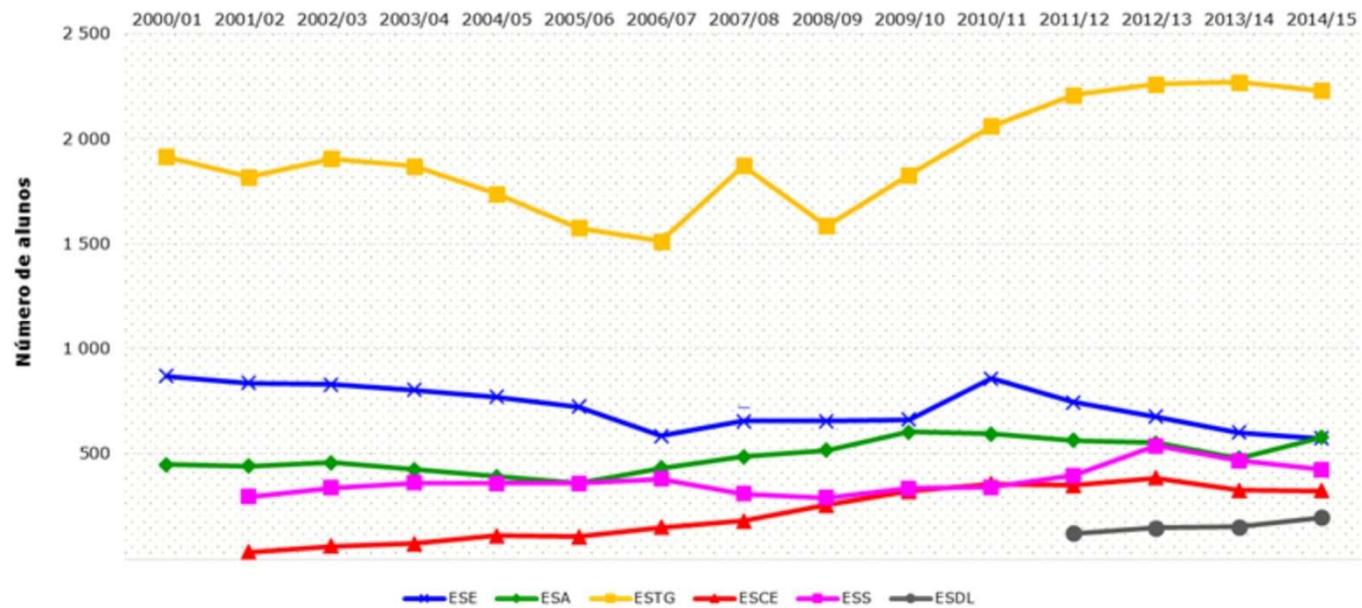
Fonte: Dados DGEEC/MEC, 2014. Elaboração própria.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO IPVC DE 2000/01 A 2014/15



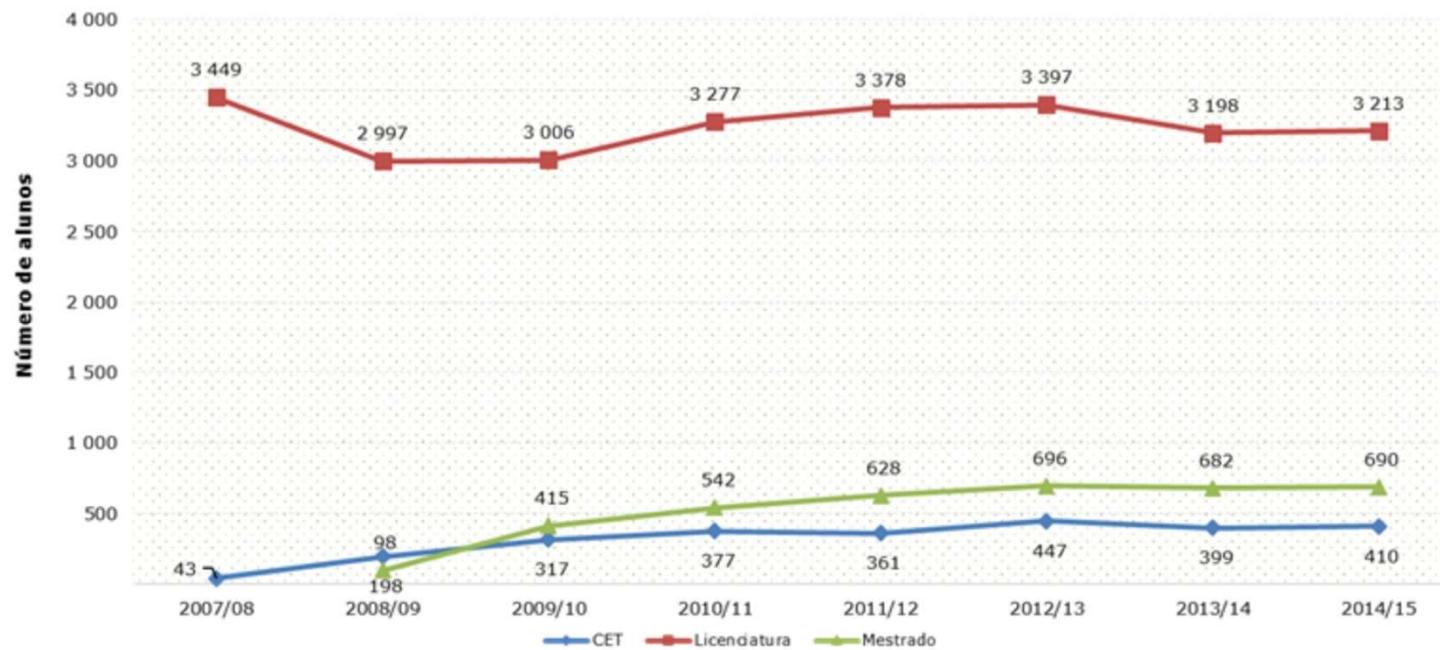
Fonte: Dados DGEEC/MEC, 2014. Elaboração própria.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS POR UNIDADE ORGÂNICA DO IPVC



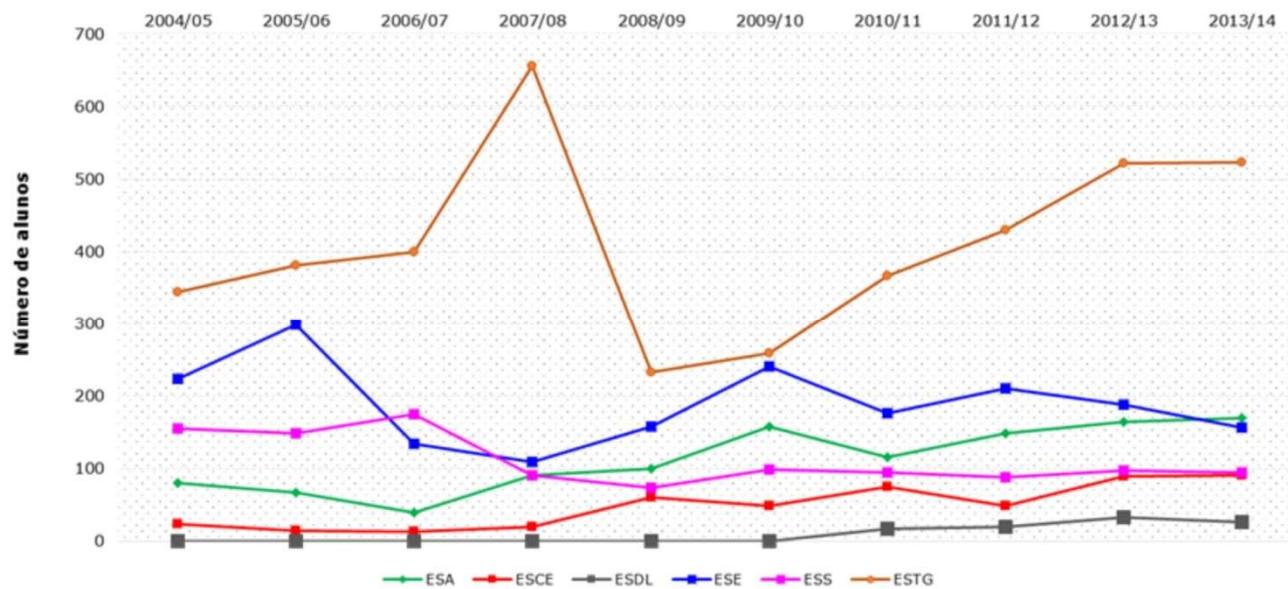
Fonte: DGEEC/MEC, 2014.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEIS DE FORMAÇÃO



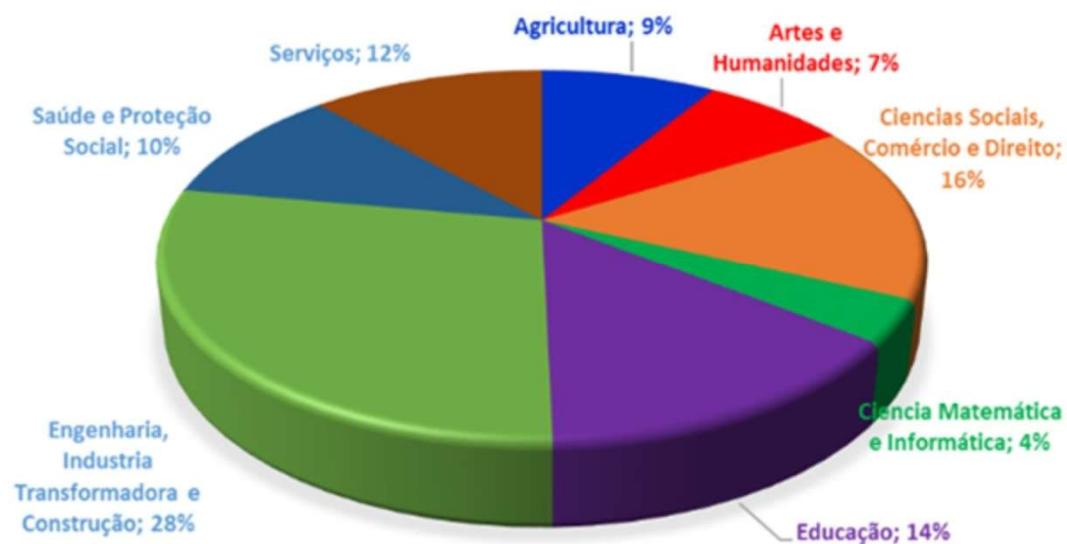
Fonte: DGEEC/MEC, 2014. Observatório IPVC

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR UNIDADES ORGÂNICAS DO IPVC



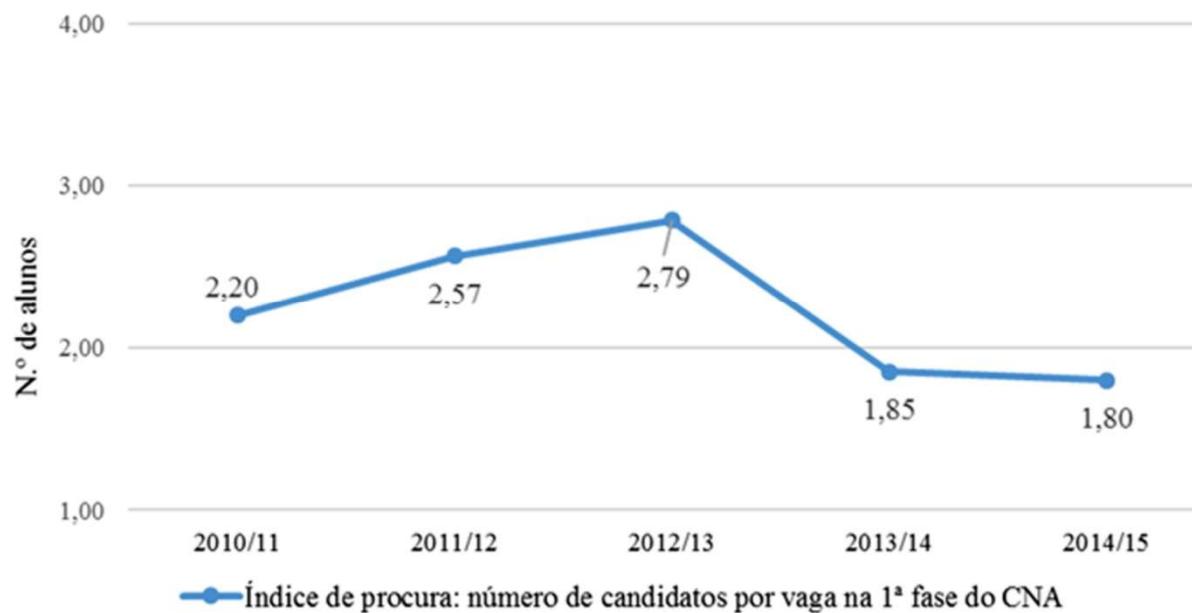
Fonte: DGEEC/MEC, 2015.

## DISTRIBUIÇÃO DOS CICLOS DE ESTUDO DA OFERTA FORMATIVA DO IPVC, NO ANO LETIVO 2014/15, POR ÁREAS CNAEF



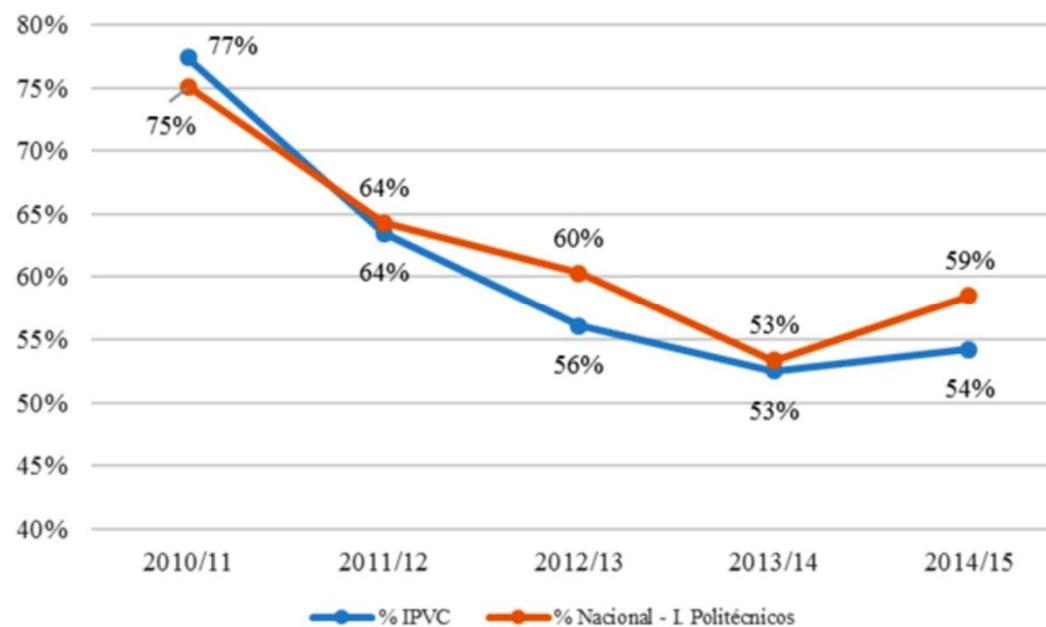
Observatório IPVC. Elaboração própria

## ÍNDICE DE PROCURA DO IPVC - NÚMERO DE CANDIDATOS POR VAGA OFERECIDA NA 1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO (CNA)



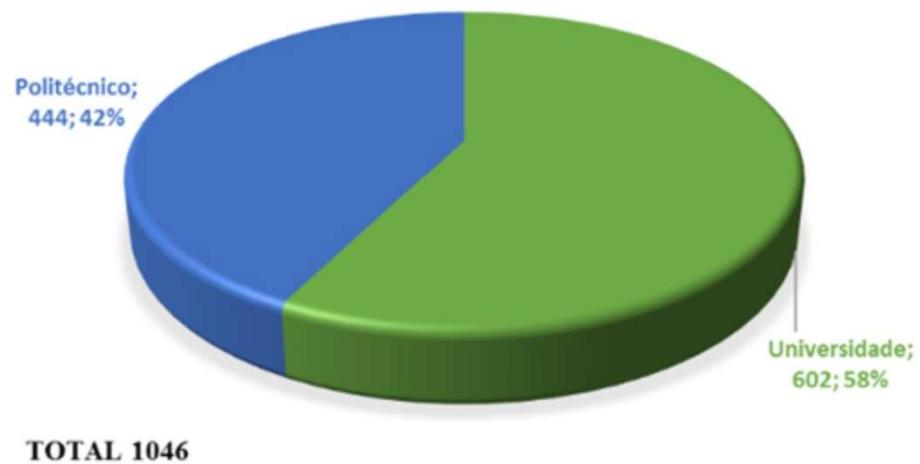
Observatório IPVC. Elaboração própria

## PERCENTAGEM DE ALUNOS COLOCADOS NO IPVC E NA 1.ª FASE / ALUNOS COLOCADOS NA 1.ª FASE A NÍVEL NACIONAL NO SUBSISTEMA POLITÉCNICO



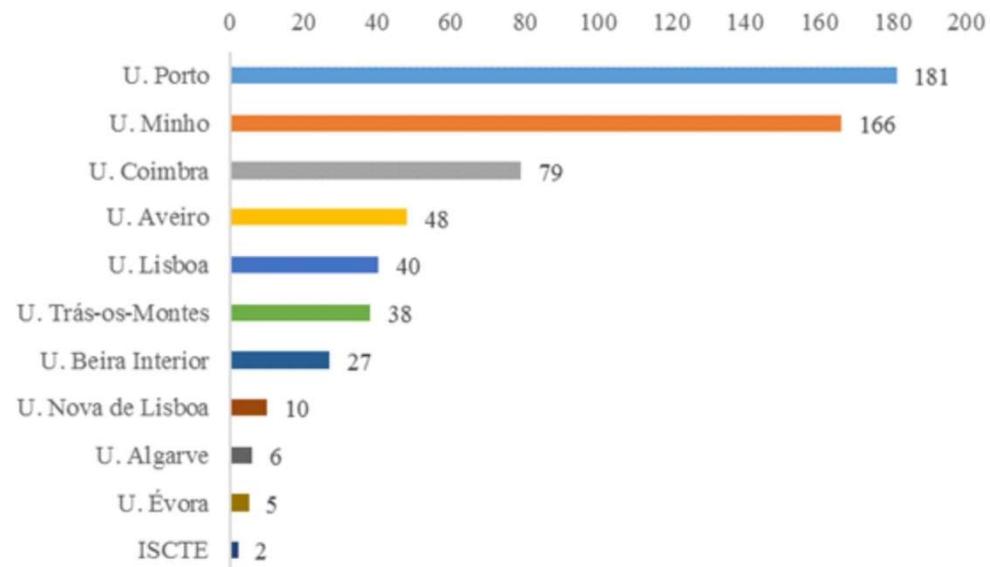
Observatório IPVC. Elaboração própria

## DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS AO ENSINO SUPERIOR ORIUNDOS DA REGIÃO MINHO-LIMA NAS COLOCAÇÕES NOS DOIS SUBSISTEMAS 2014/15



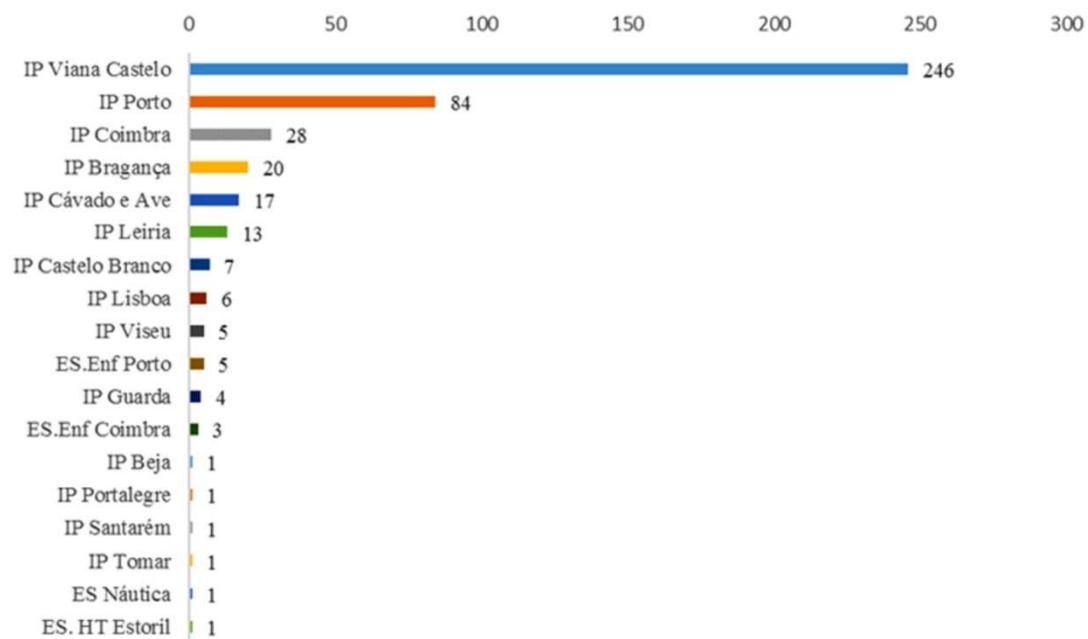
Fonte: DGES/MEC, 2015.

## DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS AO ENSINO SUPERIOR ORIUNDOS DA REGIÃO MINHO-LIMA E QUE OPTARAM PELO SUBSISTEMA UNIVERSITÁRIO 2014/15



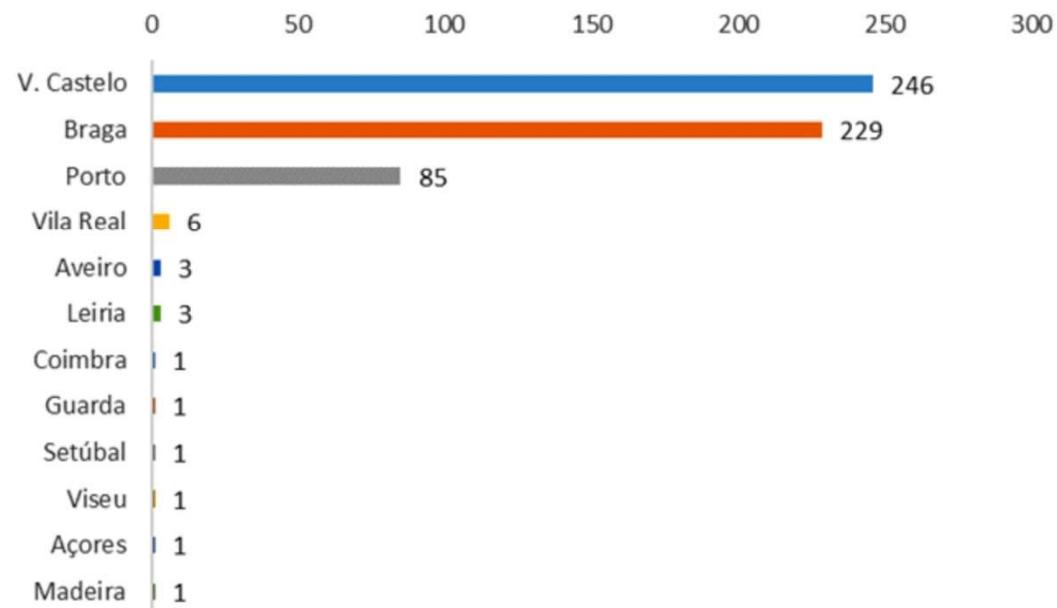
Fonte: DGES/MEC, 2015.

## DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS AO ENSINO SUPERIOR ORIUNDOS DA REGIÃO MINHO-LIMA E QUE OPTARAM PELO SUBSISTEMA POLITÉCNICO EM 2014/15



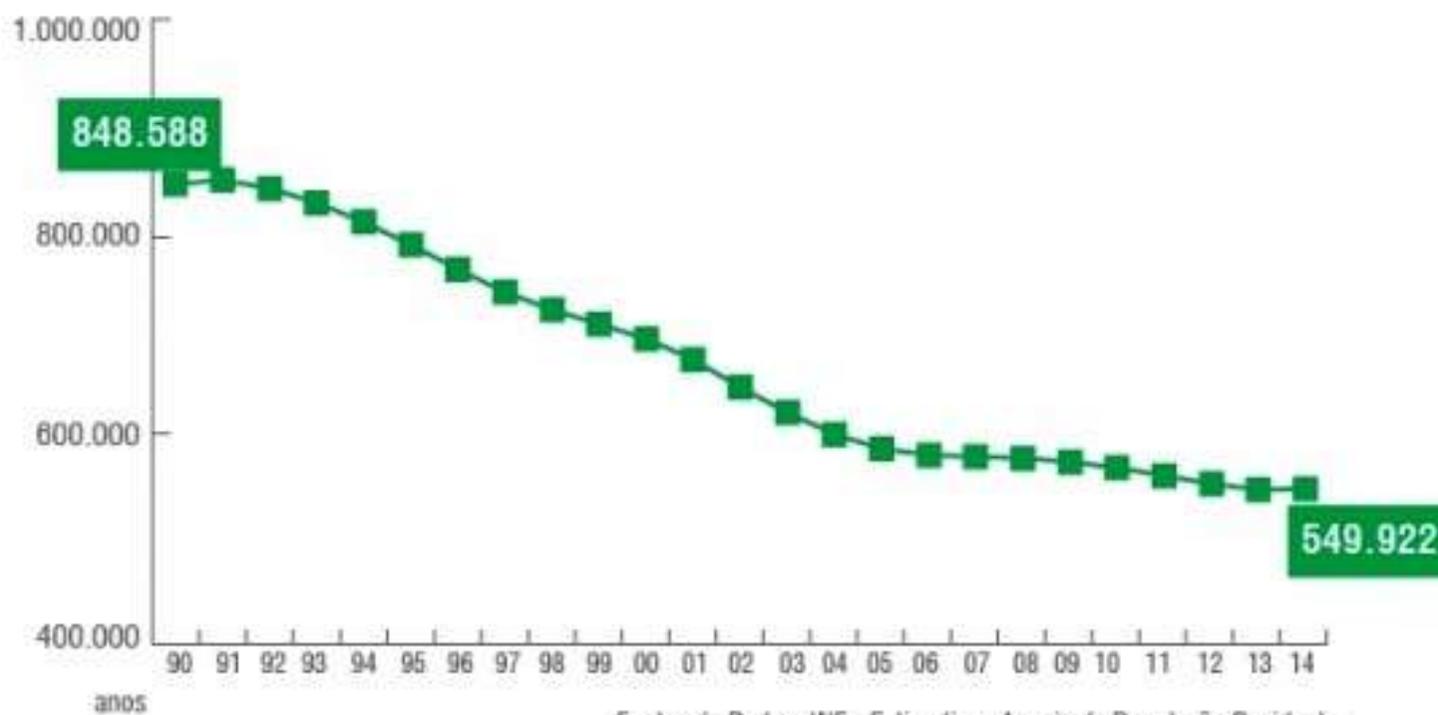
Fonte: DGES/MEC, 2015.

## DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COLOCADOS NO IPVC PELOS DISTRITOS DE QUE SÃO ORIUNDOS, NO ANO LETIVO 2014/15



Fonte: DGES/MEC, 2015.

## População residente: por grupo etário 15 - 19

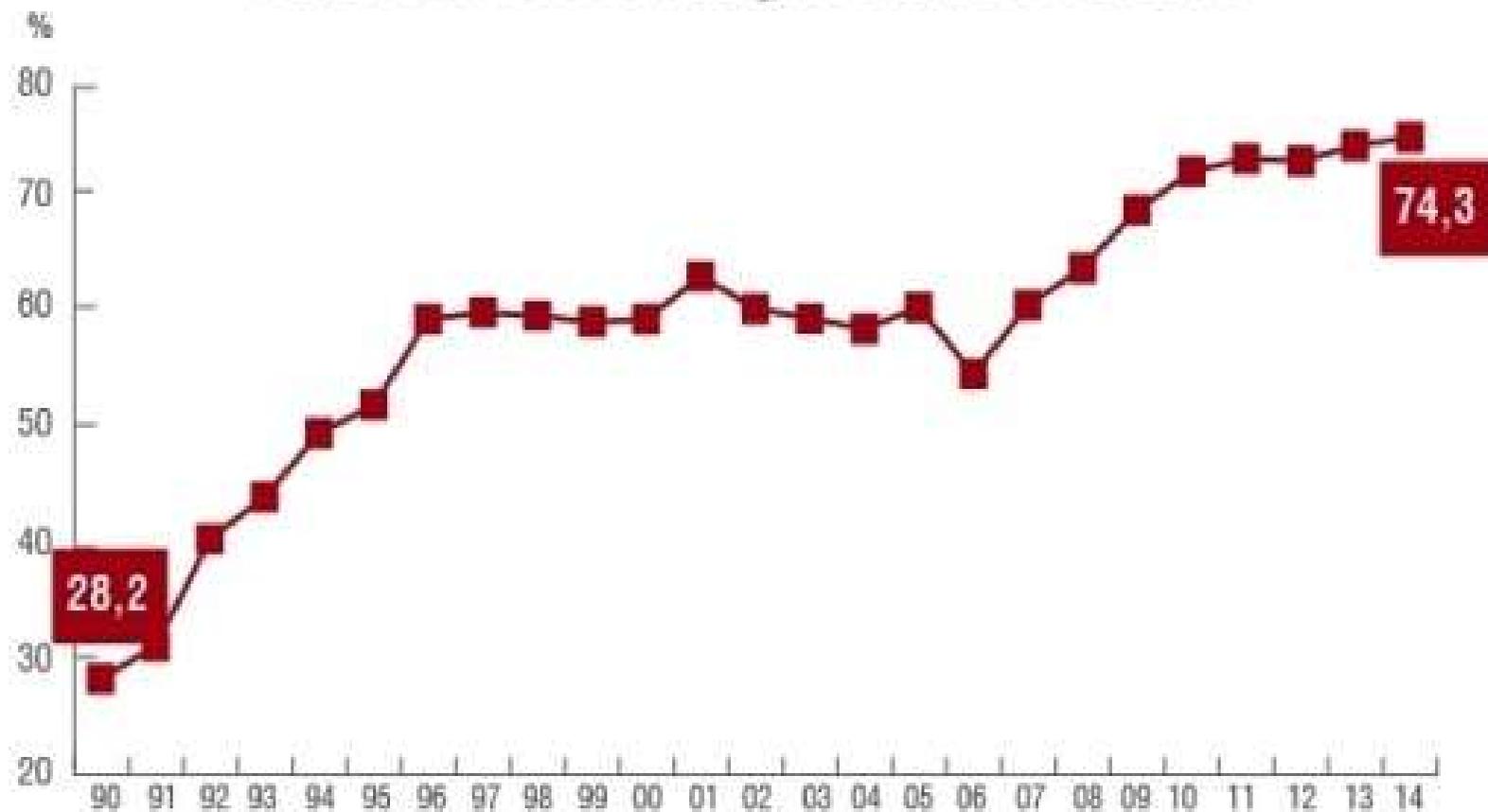


Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente

## Algumas Notas Sobre o peso da Demografia:

- Entre **1990 e 2014**, a população na faixa etária dos 15-19 anos **diminuiu 35%** – de 848.588 para 549.922;
- Entre **2015 e 2020** menos **2%**
- Entre **2020 e 2030**, **14,2**;
- **2019** vai haver menos **9.181** jovens com 18 anos, uma quebra de, aproximadamente, **8%**.

## Taxa real de escolarização: Ensino secundário



Fontes de Dados: DGEEC/MEC | INE/Pordata

**O ENSINO SUPERIOR SUCUMBE  
MAIS RAPIDAMENTE POR FALTA DE  
COESÃO NACIONAL E DOS  
TERRITÓRIOS DO QUE PELA  
DEMOGRAFIA**

## OS GRANDE DESAFIOS DO ENSINO SUPERIOR NUM FUTURO IMEDIATO

- (MUNDO: 18 500 IES em 186 países; 300M de estudantes em 2030. Fonte: OCDE)
- **POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS**
  - **Autonomia** universitária (burocracia asfixiante);
  - **Financiamento** (compromisso com trabalho por objetivos e uma política de estabilidade financeira)
  - **Governança** (maior empenho da sociedade civil em toda a vida das instituições);
  - **Acesso** (atrair mais alunos jovens, nacionais e estrangeiros, para o ensino superior);
  - **Políticas de Ação Social** (facilitadoras da mobilidade social pelo ensino superior);
- **POLÍTICAS PÚBLICAS REGIONAIS**
  - **Valorização do Ensino Superior e da Ciência** (destruir mitos: é caro; não vale a pena; decisão precoce;)
  - **Políticas Regionais favorecedoras da coesão com vista à frequência**, ao nível da própria região, para seja garantida a equidade, a qualidade, a sustentabilidade da frequência a relevância;
  - **Políticas e planos regionais de desenvolvimento concertados e partilhados pela multiplicidade dos *players* sociais, incluindo o ensino superior – professores e alunos** (desde a conceção, implementação e avaliação) com planos setoriais implementados em ação conjunta e multidisciplinar (internacionalização; educação, assistência social e saúde);
  - **Promoção de uma cultura de proximidade e partilha das políticas de desenvolvimento** entre o poder político (como promotor/facilitador); agentes socioeconómicos (efectores/empreendedores); ensino superior (suporte de conhecimento e tecnologiae fornecedor de recursos);

## OS GRANDE DESAFIOS DO ENSINO SUPERIOR NUM FUTURO IMEDIATO

- **POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

- **Educação/Formação; ID&I e Transferência; Prestação de Serviços de Valor Acrescentado;**
- **Educação/Ensino/Investigação/Formação** um mesmo processo, diferentes matizes, liberto do utilitarismo/consumismo, formando para a empregabilidade e não para o emprego, conectado com o mundo da atividade socioeconómico e com o trabalho, atento e antecipando às rápidas mudanças globais do seu próprio processo e da sua envolvência;
- **Aprofundamento contínuo da relação com a sociedade**, numa lógica de *stakeholder*, estando continuamente focado no desenvolvimento sustentado e na condição humana;
- **Desenvolvimento da capacidade de financiamento próprio** pela valorização do conhecimento e por uso de novos modelos de maior autonomia, responsabilidade e atividade por objetivos social e politicamente contratualizados;
- **Políticas de Ação Social** adequadas, monitorizadas, inovadoras e em melhoria contínuas;
- **Políticas de educação/formação para o empreendedorismo e para a inserção na vida ativa e de formação ao longo da vida;**
- **Trocar os rankings nacionais ou internacionais pelo desempenho que sirva com elevação os profissionais, as profissões e as atividades económicas**
- **Libertar o carreira docente dos estigmas que a condicionam e que desfocam muito dos profissionais** (centrados nos seus interesses e não nas necessidades dos alunos e das profissões; burocracia asfixiante; centrados no artigo; no concurso; na competitividade sem regras;

## OS GRANDE DESAFIOS DO ENSINO SUPERIOR NUM FUTURO IMEDIATO

- **POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

- **Políticas institucionais de formação contínua**, para docente e não docentes, num exercício concertado entre os interesses dos profissionais, da instituição e do desenvolvimento da região;
- **Novos modelos de acesso à carreira**, nomeadamente na política da nomeação de júris de concursos;
- **Criar um novo modelo de avaliação da carreira** que, justo e equilibrado, cruze com eficácia o mérito, a dedicação e o desempenho com repercussões claras na progressão e nas remunerações;
- **Políticas de Internacionalização** nas múltiplas vertentes do conceito:



Obrigado

**Rui Teixeira**